

PORTAL GP1: <https://www.gp1.com.br/noticias/funcionarios-das-ubss-de-teresina-vao-protestar-contrainseguranca-439245.html>

Teresina - PI

Funcionários das UBSs de Teresina vão protestar contra insegurança

Na manhã desta quinta-feira (30), os profissionais realizaram um ato na frente da Fundação Municipal de Saúde, na zona norte da Capital.



LAURA MOURA
TERESINA

31/08/2018 11h11 - atualizado 12h02

Os profissionais da área da saúde do município de Teresina vão realizar um novo protesto contra a falta de segurança nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O ato irá acontecer no dia 13 de setembro, às 08h, em frente ao Palácio da Cidade, situado na Rua Coelho Rodrigues, no centro da Capital.



O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm), Sinésio Soares, explicou que os manifestantes estão exigindo as seguintes medidas: seguranças armados em todas as UBSs, além da prorrogação da validade do concurso e convocação dos 130 guardas municipais para as vagas que ainda estão em aberto; vigilância eletrônica (câmeras); ronda policial sistemática e articulação com a polícia militar nos bairros; reunião com especialistas para dicas de segurança; botão do pânico e detector de metais nas unidades; capacitação, fardamento e identificação para agentes de portaria; suspensão do ponto eletrônico até que se resolva o problema de segurança; elevação dos muros e colocação de cerca elétrica com segurança na entrada.

Na manhã desta quinta-feira (30), os profissionais realizaram um ato na frente da Fundação Municipal de Saúde, na zona norte da Capital. Participaram do protesto mais de 700 funcionários municipais. O sindicato revelou que, até o momento, 31 UBSs foram alvos de criminosos.

PORTAL G1: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2018/08/30/servidores-de-ubs-fazem-protesto-apos-repetidos-assaltos-em-teresina.ghtml>

Servidores de UBS fazem protesto após repetidos assaltos em Teresina

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) ainda não se pronunciou sobre o assunto.

Por Lorena Linhares* e Nayara Nadja, G1 PI

30/08/2018 11h27 Atualizado há 4 dias



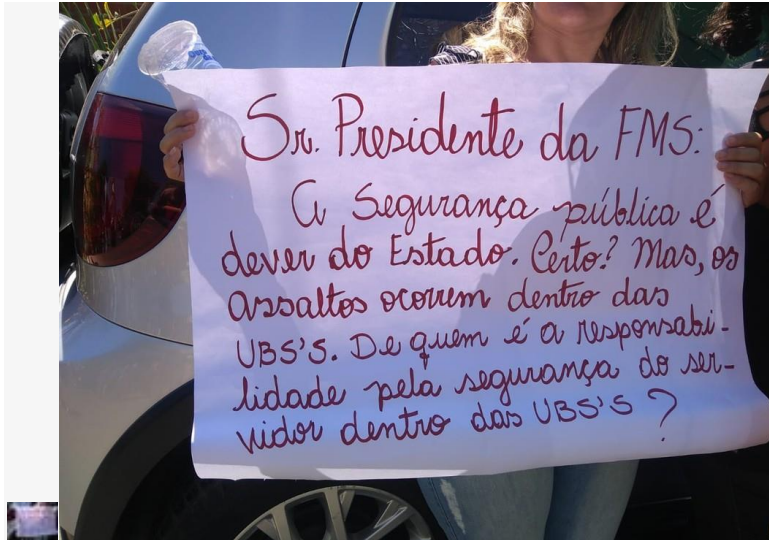
Funcionários reivindicam por mais segurança nas UBS (Foto: Nayara Nadja/TV Clube)

Funcionários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Teresina fizeram protesto nessa quinta-feira (30) na frente da Fundação Municipal de Saúde (FMS) pedindo mais segurança nos seus locais de trabalho. Assaltos às unidades básicas estão se tornando cada vez mais comum. **Na última segunda-feira (27), um funcionário foi baleado durante um assalto.**

A auxiliar de saúde bucal Maria Antônia, conta como foi o assalto à sua UBS, localizada no bairro Cidade Verde. "Há pouco mais de um mês nós fomos vítimas de assalto, quatro assaltantes armados, acho que a nossa UBS foi uma das primeiras, todos os funcionários que eles puderam pegar, todos os pacientes que estavam dentro da UBS foram feitos reféns, levaram pertences, celulares, joias, bolsas e inclusive o carro de uma das enfermeiras que estava entrando na UBS no momento".

Os funcionários contam que estão inseguros e têm medo de ir trabalhar por não saber o que os espera dentro do recinto ou até mesmo fora, pois não existe um

estacionamento exclusivo para eles, fazendo com que seus automóveis fiquem estacionados do lado de fora.



Funcionários carregam cartazes com manifestações escritas (Foto: Nayara Nadja/TV Clube)

"Estamos inseguros, nós não temos segurança para trabalhar, toda vez que nós adentramos na nossa UBS, já entramos com medo porque a gente não sabe o que nos espera lá dentro e nem também se de repente, a qualquer momento, vamos ser novamente vítimas", declarou Maria Antônia.

Cleide Fernandes, enfermeira, diz que o clima que paira nas UBS é de tensão e que na rua já ocorreram dois tiroteios e teme por sua vida quando vai para o trabalho. A enfermeira também pede por uma reposta imediata da Fundação Municipal de Saúde (FMS).

"Temos uma pessoa que faz proteção, mas não tem arma, se entrar alguém, ele não tem como defender ele mesmo. Não é um caso isolado, mais de 30 já foram assaltadas e esperamos um plano de segurança emergencial, porque há meses tem arrastão, tiroteio, roubo de carros dentro da UBS. A gente merece uma resposta imediata", relatou.

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) ainda não se pronunciou sobre o assunto.

**Lorena Linhares, estagiária sob supervisão de Maria Romero*

CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 03 DE SETEMBRO DE 2018

PORTAL G1: <https://cidadeverde.com/noticias/281296/crimes-em-ubs-serao-monitorados-apos-21-arrastoes-este-ano>

Crimes em UBS serão monitorados após 21 arrastões este ano

Os crimes praticados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Teresina serão mapeados pela Polícia Civil do Piauí. A estratégia foi discutida com representantes e profissionais da Fundação Municipal de Saúde (FMS) e polícias Civil e Militar do Piauí, após a violência, nesses locais públicos, atingir índices alarmantes. Somente no primeiro semestre deste ano, criminosos invadiram 21 UBS na Capital.

"Vamos arrecadar todos os boletins de ocorrência até para saber se há ou não conexão entre os crimes, se estão sendo praticados por mais de um grupo ou pelo mesmo grupo. Vamos determinar a instauração de todos os inquéritos policiais referentes aos casos noticiados para tentar identificar rapidamente os indivíduos e representar pelas preventivas", disse o delegado Lucy Keiko, gerente de policiamento metropolitano da Polícia Civil do Piauí.

Para Sílvio Mendes, presidente da FMS, a atual situação de violência que se instalou também em unidades de saúde representa uma tragédia.

"A rede municipal de Educação sofreu mais de 100 roubos esse ano. Mais da metade das UBS foram assaltadas, muitas duas ou três vezes. Estamos buscando quem pode nos acudir. Não tempo para ficar esperando aumentar a tragédia. Por exemplo, tem médicos que já se recusam a percorrer bairros e vilas, que não usam brincos, uma pulseira, um relógio, um celular. Então é preciso que a gente faça alguma coisa", disse Sílvio Mendes, presidente da FMS.

De acordo com a PM, 69 das 90 UBS de Teresina contam com postos de policiamento através de um convênio com o município. O comandante geral da Polícia Militar do Piauí, coronel Lindomar Castilho, frisa que as rondas ostensivas serão intensificadas.

"Vamos orientar que os comandantes de cada bairro possam orientar as rondas e o patrulhamento, sobretudo, nos horários em que os roubos e furtos são mais frequentes. A partir daí dar um encaminhamento para fortalecer o convênio com o município porque vai permitir que o policial na folga possa estar reforçando o patrulhamento", disse o comandante.

